

1) A Epistemologia, conhecida como teoria do conhecimento e teoria da ciência, se ocupa em tomar as ciências como objeto de investigação.

Berkeley, em seu tratado sobre o conhecimento humano apresenta uma concepção de conhecimento aliada da primazia do espírito. Numa visão que poderia ser enquadrada como crítica do conhecimento, se apropria analisa e reconfigura alguns papéis, através de exames, dos princípios, das hipóteses e das conclusões.

A partir de uma releitura do conceito mimético platônico, onde este disserta sobre o mundo inteligível e a sua mimese (sua cópia) apresentada no mundo sensível, o autor do tratado sobre o conhecimento humano elabora novas teses. Dentre elas:

Para <sup>ele</sup> Como substância, só há o espírito. Entretanto, o autor levanta a possibilidade de existência da "cópia da cópia", mesmo inconcebida como substância.

Diferentemente de Berkeley, Quine, o autor de Dois dogmas do empirismo filósofo que mais dialoga com a filosofia das Ciências, dá uma valorização graus acima aos preceitos ligados à experiência.

Querer ao questionar a episteme da ciência, elabora que o físico e metafísico, ~~que~~ o inteligível e o sensível cabem no involucre do que se configurou como espécie, pois o autor os vê como entes dos supostos culturais.

E nestes supostos culturais, contrário a Berkeley, quosiológicamente elenca o objeto físico como superior, pois ele sorre o que há de melhor em maleabilidade sensorial, <sup>segundo ele</sup> movimento propulsor de uma maior experiência.

2) A ciência, como saber metódico e rigoroso e como sustento à transmissão pedagógica lida com o que Karl Popper concebe como verdade. Segundo o entendimento do autor e de outros filósofos da ciência, esta disciplina visa promover explicações racionais e objetivas da realidade.

Numa linguagem pragmática e de senso comum, o problema desta tese popperiana está em determinar com quem está a verdade.

A filosofia da ciência teve um grande boom nos anos 70, fenômeno este que só cresceu. Tal crescimento <sup>que</sup> muito se deu em função de investimentos e fomentos destinados às ciências naturais e às epistemologias ligadas ao setor ~~da~~ biotécnica.

Com a ciência, procura-se estabelecer relações universais (uma espécie de estruturalismo natural) na busca da previsão de resultados, onde as causas podem ser detectadas na dinâmica de procedimentos de controle experimental.

Segundo Popper, a verdade só pode ser obtida através do domínio dos códigos da

experiência e de sua aplicação pela ciência, razão esta, de não ver de forma legítima as valorações extra-científicas.

③ Theodor Adorno, filósofo da Escola crítica (de influência marxista), Escola de Frankfurt, desvela em seus escritos sobre a lógica das ciências sociais, a preocupação sobre o conhecer com verdade. Falando acerca da dialética do esclarecimento, o autor aponta alguns males fomentadores do engano, ao citar o termo Indústria Cultural. Segundo ele, não podemos ignorar a presença da Indústria cultural, pois somente com o conhecimento de seus postulados é que teremos suporte para agir com criticidade, pois a lógica de maior destaque no cenário atual é a lógica das ciências das linguagens formais. Lógica esta que legitima ou submerge discursos, razão que fundamenta a necessidade de capacitação, pois só ela viabiliza o operar dos sistemas, movimento que pode se desdobrar

